



GLAUCOMA

08:50 | 11:00 - Sala Lira

Mesa: João Lisboa, António B. Melo, Mário Cruz

CL80- 08:50/09:00

MEGALOPAPILA – A DIFERENÇA ENTRE TER UMA OU DUAS

Rita Gama, Joana Costa, Catarina Relha, Nuno Eiró
(Hospital da Luz)

Objectivo:

Comparar os parâmetros do disco óptico (DO), a espessura da camada das fibras nervosas peripapilares (CFN) e das células ganglionares (CCG) medidos pela tomografia de coerência óptica de domínio espectral (Cirrus HD-OCT) entre indivíduos com megalopapila unilateral (MU), megalopapila bilateral (MB) e discos de dimensão normal com relação escavação/disco aumentada (DEDA)

Métodos:

O estudo incluiu 210 olhos, 51 diagnosticados como UM, 54 como MB e 105 como DEDA.

Resultados:

A área do anel, a relação escavação/disco (E/D) média, a E/D vertical e o volume da escavação foram maiores nos olhos com megalopapila (UM e MB) do que no grupo DEDA, com diferença estatisticamente significativa.

Comparando o grupo MB com o DEDA foram encontradas diferenças significativas na CFN média; nos quadrantes superior, temporal e inferior; e às 4,5,6,8,9,11 e 12h. A comparação do grupo MB com o MU revelou diferenças significativas na CFN dos quadrantes superior e inferior; e às 6 e 12h. Não houve diferenças estatisticamente relevantes entre o grupo UM e DEDA.

Na espessura da CCG mínima, média e sectorial não existiram diferenças entre os grupos, excepto entre o sector superior do grupo MB com DEDA

Conclusões:

O nosso estudo demonstra que, usando o OCT Cirrus, olhos com megalopapilas têm parâmetros do DO maiores que DEDA. As MB têm maior espessura nos quadrantes inferior e superior (e as horas correspondentes) do que UM e DEDA. Não existem diferenças significativas na espessura da CFN entre UM e DEDA, nem na espessura da CCG dos três grupos